

ATA NÚMERO TRÊS MIL CENTO E SETENTA E TRÊS (3.173)

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e treze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho, Secretariado pelos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Mário Jorge Padilha Santos, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Wilmar José Horning e Vilmar Favaro Purga. À hora convocada o senhor Presidente João Carlos Leonardi Filho declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil cento e setenta e um, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **correspondências recebidas**, constando o seguinte: Processo: 001257/2013 – 001. Requerente: Alberto Kauer - Ger. de Operações Un. Rio Negro Souza Cruz. Assunto: Ofício. Processo: 001263/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001264/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001265/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001266/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001267/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001268/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001269/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001270/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001271/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001272/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001273/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Processo: 001274/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Processo: 001275/2013- 001. Requerente: Márcio Tadeu Vieira Pessatti - Presidente do Comide. Assunto: Ofício. Processo: 001279/2013-001. Requerente: Comissão Executiva da Câmara Municipal da Lapa. Assunto: Projeto de Decreto Legislativo. Processo: 001280/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requisição. Processo: 001281/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 001282/2013- 001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Processo: 001283/2013-001. Requerente: Anderson Teixeira - Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Processo: 001284/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Processo: 001286/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento. Processo: 001287/2013-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Substituição Projeto de Lei. Processo: 001289/2013-001. Requerente: Josias Camargo Junior. Assunto: Ofício. Processo: 001290/2013 - 001. Requerente: João Moraes - Presidente do CMS. Assunto: Ofício. Processo: 001291/2013-001. Requerente: João Moraes - Presidente do CMS. Assunto: Ofício. Processo: 001293/ 2013 - 001. Requerente: Daniel Fabio Alves de Carvalho. Assunto: Ofício. Processo: 001294/2013 - 001. Requerente: Daniel Fabio Alves de Carvalho. Assunto: Ofício. **Correspondências Expedidas:** Processo: 001258/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001259/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001260/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001261/2013-001.

Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001262/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001276/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001277/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001278/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001285/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001288/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 001292/2013 - 001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: ofício. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 079/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que fará a leitura da justificativa do Executivo Municipal. *“Venho por meio deste, submeter a essa Egrégia Câmara de Vereadores, o presente Projeto de Lei, que tem por finalidade obter autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de oitenta e cinco mil reais, referente manutenção das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Cultura e Turismo e também reserva de valores para contrapartida de futuros Convênios. Informo ainda que, os valores relativos a esta suplementação, serão efetivados por meio do cancelamento parcial das dotações orçamentarias constante no artigo 2º deste projeto de Lei. Contando com vossa qualificada análise e ciente do intuito de cooperação, aguardo a aprovação deste pleito”*.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 079/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 079/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 079/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 079/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 080/2013, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Aquicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que com a aprovação desse Projeto serão liberadas emendas no valor de seiscentos e cinquenta mil reais para serem empenhadas. *“Este projeto de lei tem por objetivo de apoiar a implantação e o desenvolvimento da aquicultura familiar por meio da aquisição de máquinas para a construção e recuperação de viveiros escavados de piscicultura. Desta forma, a presente lei tem como finalidade proporcionar a melhoria na infraestrutura e criar alternativas de renda para produtores rurais familiares que trabalham e residem nestas áreas rurais. Nosso município da Lapa tem área de 2.093, 859 Km², onde vivem 47.000 habitantes.*

Desta área, aproximadamente 99% denomina-se área rural onde vivem 40% da população. A economia do município é baseada na produção agropecuária, principalmente nas culturas de grãos (soja, milho e feijão), oriundas de mais de 4.000 unidades de produção rural, destes, a sua maioria (aproximadamente 3.500 produtores) é constituída de agricultores familiares, que tiram seu sustento de pequenas áreas de terra, utilizando-se da mão de obra familiar. Devido à evolução tecnológica nos sistemas de produção os agricultores familiares encontram dificuldades para competir no agronegócio, principalmente pelos elevados custos dos insumos e o baixo volume de produção e procuram alternativas viáveis de diversificação na produção com mais qualidade de vida. Assim, o Município da Lapa entende, através de seu Poder Executivo, buscar alternativas para estes agricultores familiares diversificarem e agregarem valor à sua produção, neste sentido, a piscicultura vem como mais alternativas de renda e aproveitamentos dos recursos naturais da propriedade rural. Tendo no Município diversas regiões com ampla viabilidade na produção de pescado, decorrente ao alto potencial e qualidade hídrica com condições topográficas e de escoamento favoráveis. Conforme já mencionado, o objetivo ora pretendido tem como finalidade de apoiar a implantação e o desenvolvimento da aquicultura familiar por meio da aquisição de horas máquinas para a construção e recuperação de viveiros escavados de piscicultura, proporcionando a melhoria na infraestrutura e criar alternativas de renda para produtores rurais familiares que trabalham e residem nestas áreas rurais. O Município da Lapa, através da Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente dispõe de infraestrutura, e equipe técnica formada por engenheiros agrônomos, médico veterinário e técnico em agropecuária e Meio Ambiente, que, em conjunto com o Instituto EMATER local estarão à disposição para prestar assistência técnica no projeto. Também serão ministrados cursos dentro da especialização em piscicultura através do SENAR e outras entidades especializadas. A contratação das horas máquina necessárias para a execução do objeto proposto neste convênio serão realizadas por meio de licitação pública obedecendo aos critérios da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Será realizado termo adesão com o Município de Pinhalão/PR onde esta sendo construída uma unidade de processamento de pescados e ira abater 100% da produção, como também será produzida a ração e viabilizados a distribuição de alevinos para serem comercializados com os produtos. Diante do exposto, convido, portanto, os Nobres Vereadores para que somemos esforços a fim de aprovar este projeto, contribuindo, dessa forma, para melhorar a qualidade de vida do povo lapeano, principalmente da população rural, através de qualidade e quantidade financeira de suas receitas”. Para se ter uma base, a Lapa tem dois mil e cem quilômetros quadrados de extensão territorial, o Município de Araucária tem quatrocentos, então a Lapa é o quinto maior Município em extensão territorial do Paraná. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, apenas faz menção no não pronunciamento dessa Comissão na Sessão passada e a solicitação da não votação através da Comissão de Agricultura, Meio Ambiente, Pecuária e Abastecimento, e foi detectado duas faltas no artigo sexto onde fala que o comitê gestor será constituído por sete membros e foi sentido a ausência do Poder Legislativo, sendo assim foi solicitado ao Secretário Lírio, que de pronto atendeu o pedido e mandou um substitutivo já contemplando um representante do Poder Legislativo no artigo sexto. Da mesma forma no artigo décimo dizia que “caberá ao Executivo a regulamentação da presente Lei no prazo de cento e vinte dias a contar da data de sua vigência”, sabe-se que os governos mudam, hoje é a Prefeita Leila, amanhã pode ser outro, e a

vontade do gestor talvez não seja aquela que a Prefeita Leila tem e o controle que o Poder Legislativo exerce sobre o Executivo, existe um comitê gestor no Município, e por que não esse comitê proceder esse regulamentação, se é ele quem vai gerir, além disso esse comitê está angariado ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, aos servidores efetivos, representantes do Legislativo, Emater e Sindicatos. E nessa conversa o artigo décimo ficou da seguinte forma, “*caberá ao Poder Executivo valendo-se de sua gestão do comitê gestor a regulamentação da presente Lei no prazo de cento e vinte dias*”, então quem procederá a regulamentação será o chefe do Poder Executivo através de Decreto municipal, mas não poderá ser feito a bel prazer ou à vontade do chefe do Executivo, terá obrigatoriamente que ter a sugestão do comitê gestor, e se tratando de um ente, esse comitê gestor deverá obrigatoriamente ter um livro ata, o qual terá todas as sugestões lavradas em ata, e não poderá ser diferente quando executado pela Prefeitura Municipal. Este Vereador entende dessa forma, pois o Projeto ficou mais fácil de ser fiscalizado pelo Poder Legislativo e pela sociedade como um todo. O que se espera efetivamente com o programa municipal de desenvolvimento da cadeia produtiva de agricultura familiar, é que seja levado em conta as necessidades econômicas dos munícipes e do Município, e não seja levado em consideração as necessidades ou interesses políticos de certos segmentos do Poder Público Municipal, porque já foi visto e presenciado muitos programas semelhantes criados nessa área em que foi investido dinheiro público e hoje as pessoas estão pagando para tampar o tanque de peixe. Por isso é preciso que seja elaborado um plano técnico para fazer esses tanques onde, como fator principal, exista água em abundância, e não fazer esse tanque em cima da serra. Ademais este Vereador é favorável e torce para que esse Projeto venha atender as necessidades econômicas e não a interesses políticos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 080/2013, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Aquicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 080/2013, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Aquicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 080/2013, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Aquicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 080/2013, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Aquicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 084/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, fará a leitura da justificativa da senhora Prefeita. “*Venho*

por meio deste, submeter a essa Egrégia Câmara de Vereadores, o presente Projeto de Lei, que tem por finalidade obter autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, até o limite de R\$ 350.000,00 (Trezentos e Cinquenta Mil Reais), nas rubricas de indenizações e restrições Trabalhistas, visto que houveram mais exonerações e aposentadorias que as previstas no Projeto de Lei nº 36, de 07 de Maio de 2013. Informamos ainda que, os valores relativos a esta suplementação, serão efetivados por meio do cancelamento parcial das dotações orçamentárias e o excesso de arrecadação constante no artigo 2º deste Projeto de Lei. Com a justificativa encaminhamos o extrato da conta do excesso de arrecadação, mencionada no artigo 2º. Contando com vossa qualificada análise e ciente do intuito de cooperação, aguardo a aprovação deste pleito”. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 084/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 084/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 084/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 084/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 085/2013, de autoria do Executivo Municipal, que altera Leis nº 1832, de 27.12.04, 1943, de 18.04.06 e revoga Lei nº 2202, de 16.07.08, que tratam sobre o Código de Obras do Município de Lapa e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, de acordo com a justificativa da senhora Prefeita, “o presente Projeto de Lei tem por objetivo a devida adequação do Código de Obras para atender os objetivos da política urbana visto que estão conflitantes e acabam afetando negativamente propostas de empreendimentos no Município. Pretende-se, enfim, proceder a atualização da legislação urbanística municipal, de acordo com as normas federais, estaduais, porém de acordo com a realidade do nosso Município, atendendo os objetivos da política urbana estabelecidos na Constituição Brasileira, visando assegurar que em nossa cidade a propriedade urbana atenda a sua função social, através dos instrumentos urbanísticos eficazes, considerando ainda que todas as alterações aqui propostas foram aprovadas em audiência pública realizada no dia 08 de outubro de dois mil e treze, coordenada pelo Conselho Municipal de Planejamento Urbano – CMPU”. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 085/2013, de autoria do Executivo Municipal, que altera Leis nº 1832, de 27.12.04, 1943, de 18.04.06 e revoga Lei nº 2202, de 16.07.08, que tratam sobre o Código de Obras do Município de Lapa e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Vereador João Renato Leal Afonso** solicitou que não fosse feito o pedido de dispensa de interstício, para que esse Projeto seja melhor discutido, e que fosse enviado a esta Casa de Leis uma cópia de audiência pública e até mesmo convidar o Departamento de Obras Públicas do Município e o senhor Antônio Carlos Pasdiora (Tioco), que é um expert nesse assunto, para conversar sobre o assunto. Este Vereador não é contra, tanto é que votou favorável em primeira votação. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que esta Casa oficiará quem é de direito

pedindo a cópia da ata da audiência pública e marcando uma reunião. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 048/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi) com o apoio de todos os Vereadores, que dispõe sobre normas gerais urbanísticas para a instalação de Estruturas de Suporte das Estações Rádio Base e equipamentos afins autorizados e homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações, nos termos da legislação federal vigente. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, parabeniza o Presidente João Carlos Leonardi Filho pela propositura desse Anteprojeto que vem atender ao pacto das antenas, todos os Vereadores foram favoráveis e assinaram juntos. Isso é uma iniciativa da Associação das Câmaras de Vereadores do Paraná, é um desmembramento do pacto da telefonia móvel da Assembleia Legislativa do Paraná, o qual visa a ampliar o atendimento de telefonia móvel e melhorar a qualidade dos sinais. E gostaria de ler a matéria da Acampar que fala sobre o pacto das antenas, o qual pede para que cada Município faça essa legislação. *“A falta de sinal da telefonia móvel é um dos principais problemas enfrentados pelos usuários paranaenses em diversas cidades e regiões. A causa principal é o elevado déficit no número de antenas instaladas, insuficiente para cobrir a atual demanda de chamadas. Para encaminhar uma solução definitiva a esta importante demanda social, os vereadores do Paraná – organizados através de sua entidade (Acampar) -, promoverão em novembro e dezembro deste ano quatro encontros regionais, com a finalidade de promover uma espécie de padronização das legislações locais, facilitando a instalação de novas antenas da telefonia móvel nos municípios. “As Câmaras Municipais do nosso estado podem auxiliar muito na solução desta questão, já que o principal argumento das operadoras para a demora na instalação de novas antenas é a complexidade das legislações municipais que emperram o processo. Vamos fazer a nossa parte, e defender o interesse da população, ajustando estas legislações através das Câmaras Municipais. Além do mais, esta é uma grande oportunidade para os municípios receberem as antenas”, destacou José Valmor Martins, presidente da Associação de Câmaras, Vereadores e Gestores Públicos do Paraná (Acampar). O movimento intitulado de “Pacto das Antenas” é um desmembramento dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito da Telefonia Móvel transcorrido no último ano na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), que em seu relatório final sugere justamente uma nova legislação aos municípios como forma de agilizar a instalação dos equipamentos necessários. Deste pacto, as operadoras também assumiram o compromisso de acelerarem a instalação de pelo menos 300 novas Estações Rádio Base (ERBs) nas diversas regiões do estado nos próximos meses. “Os consumidores têm pressa em obter a melhoria do sinal”, lembrou o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Alep, deputado estadual Leonaldo Paranhos (PSC)”. Então se espera que com esse pacto das antenas com certeza seja melhorado o sinal da telefonia móvel, e também agradece ao Presidente Dango por este Vereador poder fazer parte desse Projeto, e pela iniciativa de ser um dos primeiros Presidentes de Câmaras de Vereadores a apresentar esse Projeto e levar essa discussão adiante. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** agradeceu o apoio dos senhores Vereadores, isso será um benefício para toda a comunidade, principalmente a do interior que muito necessita hoje do sinal de celular, vai trazer benefício até para a internet. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 048/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi) com o apoio de todos os Vereadores, que dispõe sobre normas gerais*

urbanísticas para a instalação de Estruturas de Suporte das Estações Rádio Base e equipamentos afins autorizados e homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações, nos termos da legislação federal vigente, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 048/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi) com o apoio de todos os Vereadores, que dispõe sobre normas gerais urbanísticas para a instalação de Estruturas de Suporte das Estações Rádio Base e equipamentos afins autorizados e homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações, nos termos da legislação federal vigente, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 048/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi) com o apoio de todos os Vereadores, que dispõe sobre normas gerais urbanísticas para a instalação de Estruturas de Suporte das Estações Rádio Base e equipamentos afins autorizados e homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações, nos termos da legislação federal vigente. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 048/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi) com o apoio de todos os Vereadores, que dispõe sobre normas gerais urbanísticas para a instalação de Estruturas de Suporte das Estações Rádio Base e equipamentos afins autorizados e homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações, nos termos da legislação federal vigente, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2013, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa à quem especifica. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, em virtude da falta de alguns documentos como biografias de homenageados, que o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2013 seja retirado da Ordem do Dia, para que posteriormente fossem anexadas. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando a retirada da Ordem do Dia do Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2013, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa à quem especifica, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Constava em 2ª Parte da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 059/2013, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Lapa para o Exercício Financeiro de 2014. Havendo um ofício pedindo a substituição de algumas folhas, esse Projeto estará novamente em pauta na Sessão Extraordinária do dia 16/12/2013. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 56/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Serlene Toledo Schmidt. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando a Copel que faça uma vistoria em toda a Avenida Manoel Pedro quanto a poda das árvores, pois semana passada na passagem do temporal, constatou-se próximo ao aviário Colibri, nessa Avenida, risco eminente de incêndio e curto circuito na rede de energia devido a grande quantidade de galhos esbarrando nos fios. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Ari Klens, do Núcleo Leiteiro, e que seja dada ciência aos familiares. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Aldanir Santana da Fonseca, da localidade do

Mato Preto, e que seja dado ciência aos familiares. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente** onde se manifestaram os Vereadores Wilmar Horning, Élio Narlok Wesolowski, Fenelon Bueno Moreira e João Renato Leal Afonso. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, como gosta muito da Secretária de Saúde da Lapa, não poderia deixar de falar, porque saiu nas redes sociais, no jornal e até os parentes do marido da Prefeita falam mal da saúde. E agora deixaram este Vereador mais feio ainda, tacando agulhada na Secretária. E essa semana ocorreu um caso gravíssimo em Campo Largo com o senhor Darlan Dranka, o qual veio a falecer, ele era muito amigo de todo mundo, tinha um problema grave de tetraplegia, foi para a UPA pra ser internado depois de várias tentativas na central de leitos não conseguiram interna-lo, ligaram para o São Sebastião e o plantonista Doutor Arthur, que não é o pai do Vereador Arthur, é o plantonista Doutor Arthur, não aceitou no primeiro dia, na segunda tentativa ele foi internado no São Sebastião, o caso dele era gravíssimo de bactéria MRSA, que é um *Staphylococcus Aureus*, altamente resistente a antibióticos e altamente transmissível, quem trabalha na área da saúde sabe disso. E no aguardo de transferir para o pró-renal e posteriormente para o Hospital Evangélico, não deu tempo. E se ele estava no Pronto Atendimento, a Prefeitura tem convênio com Campo Largo, será que não era o certo ter encaminhado ele direto pra Campo Largo, talvez tivesse salvado a vida da pessoa, mas não aceitaram, e se não aceitam casos graves a Secretária de Saúde é culpada, e teria que rever esse convênio do por que não aceitaram ele lá. E se não aceitam, então como Vereadores devem pedir para rever esse convênio com Campo Largo, e se quando o caso é gravíssimo não aceitam, imaginem quando é uma coisa simples. Tem que ser feito um ofício para a Prefeita rever esse contrato, porque uma coisa grave dessas não poderia ter acontecido. E na opinião deste Vereador a Secretária de Saúde é culpada e deveria ser responsabilizada por isso. Outro caso é do senhor Alceu Guimarães Oliveira, que no dia oito de novembro retornando do Hospital São Lucas de Curitiba, foi encaminhado para o Centro de Saúde de origem, os familiares vieram atrás deste Vereador falar do caso, eles foram na Secretaria de Saúde e não acharam a Secretária de Saúde, foram encaminhados para a senhora Pamela. Não sabe se é verdade, mas falaram que a Secretária de Saúde vem só duas vezes por semana, esse senhor criticou a administração anterior falando que era ruim, mas hoje a atual administração é catastrófica. Esse senhor tinha um problema grave e precisava de um hematologista, depois de muitas tentativas ele foi encaminhado para Campo Largo, ficou na UTI e voltou embora porque não conseguiu o Hematologista, depois um agente político encaminhou ele a essa especialidade por vias que não eram da Prefeitura. São casos graves que estão acontecendo, todos tenham que ficar a par, e não é somente este Vereador que critica, o próprio jornal critica, inclusive tem a senhora Rosilda Azambuja, que deve ser parente do Luizinho Azambuja, citou algo no Facebook, então até os próprios parentes do marido da Prefeita estão criticando. E o caso mais grave aconteceu com uma família lapeana, este Vereador até esteve no velório, onde uma criança, o pequeno Vinicius Gabriel veio a falecer na Maternidade, estão averiguando e não se sabe quem é o culpado, dizem que é a Maternidade, mas é preciso verificar e ver as ocorrências para ter certeza, a família está sofrendo muito. Há tempo atrás o Presidente Dango também criticou a Maternidade a respeito das quebras das clavículas em recém-nascidos, agora foi um caso de morte, a família disse que vai entrar na Justiça e está

culpando o médico da Maternidade. Este Vereador é Veterinário, e se, por exemplo, um bezerro não tem contração, geralmente é feita uma cesariana, e nesse caso a criança já estava morta na barriga da mãe e o médico querendo forçar o nascimento por parto normal, isso é o que a mãe está falando. Então é preciso esperar as averiguações para saber a verdade. E o cumulo do absurdo é que agora a Secretária de Saúde recolheu um cachorro grande e colocou do lado da Secretaria da Saúde, provavelmente é para as pessoas não irem lá pedir as coisas pra ela, este Vereador foi lá conferir, imaginem se uma mãe com criança chega lá com um cachorro desses, é um absurdo o que essa Secretária de Saúde está fazendo, o Vereador Élio como líder da Prefeitura tem que tomar providências, ela fez isso para o povo não chegar lá pedir as coisas, o cachorro está amarrado do lado da Secretaria, quem quiser que vá conferir, a não ser que ela tirou hoje, mas estava amarrado lá. **Com um aparte o Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, tendo em vista o relato do Vereador Wilmar Horning, esta Presidência solicita a Comissão de Saúde desta Casa, que averigue a situação e tome as devidas providências em nome do Poder Legislativo. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** disse que, falando de estradas, o Secretário Lírio está presente hoje aqui e sabe muito bem que é uma questão política, o projeto dele é ótimo, e como o Vereador Élio falou, o Projeto deste Vereador pode ter sido copiado, mas não interessa, é uma boa ideia que defende os pequenos produtores, já conversou com o Vereador Élio e vão pegar as ideias boas desse projeto do Secretário Lírio, e se está funcionando bem em outros Municípios, porque que não pode funcionar aqui, e não tem ônus para o produtor. Então vão pegar os dois projetos para ver o que fica melhor em benefício do agricultor. E tem uma pessoa na Mariental que tem um tratorzinho velho e planta cebola, na estrada dele tem a estrada principal da Mariental-Caracol-Lagoa Gorda que sempre fazem, mas tem uma estrada de acesso que passa pelo terreno do senhor Juca, tem uma ponte lá que não passa mais caminhão, e vai falar com o Secretário Celso pra ver isso, e lá no Passa Passo de tanto pentelhar as manilhas foram colocadas e ficou um serviço de primeira feito pela Prefeitura de Contenda que deveria ser seguido pela Prefeitura da Lapa, não discriminando a Secretária de Obras da Lapa, mas a diferença é brutal, fizeram a ponte com as manilhas, duas fileiras, colocaram pedras, calçaram, limparam as estradas, fizeram os esgotos, ficou um serviço de padrão. Essa ponte de Mariental está caindo e o senhor Juca na época da eleição só faltava pôr propaganda da senhora Leila no pneu, porque no aro do trator tinha, na placa do trator tinha, na testa e na casa dele tinha, em todo lugar tinha propaganda da senhora Leila, e semana passada ele veio dizer a este Vereador que precisa colher a cebola e a estrada está ruim, e falou a ele que não tem que pedir para este Vereador, e sim para a Prefeita, este Vereador já pediu mil e quinhentas vezes, mas não sabe o por que não é atendido. Por isso da importância desses dois Projetos, e esses coitadinhos tinham que ser beneficiados, e não pode ter dois pesos e duas medidas, teve outro cara que pediu a este Vereador, a chácara dele é lado do campo do falecido Zeli, mas se não estão fazendo nem uma estrada principal como é que vão fazer a dele que é particular, então um cara rico pode fazer, passou duas semanas tinha dois montes de terra do lado do campo, então esse pode fazer porque tem dinheiro, ele contratou três caminhões e patolas e fez a estrada dele, mas o coitadinho do cunhado deste Vereador não pode pagar. Por isso da importância de unir esses dois Projetos, é difícil porque são três mil e poucos quilômetros de estrada, mas é preciso dar uma mão e ajudar essas pessoas. E o mais grave de tudo, é que o Assessor deste Vereador, o Toni, foi criticado e a senhora Prefeita mandou uma carta, a qual fará a leitura porque afinal

de contas estão numa democracia, tem a liberdade de expressão ou será que irão fundar uma ditadura aqui na Lapa, isso é um absurdo. *“Considerando a recém criada coluna “Fique por dentro”, subscrita pelo senhor Toni Renato Antunes, veiculada no Jornal Tribuna Regional, vimos por meio desta expor e ao final solicitar o que segue. Constatamos que as matérias veiculadas na coluna indicada na edição 1776 do referido Jornal, em uma série de pontos não expressa a verdade dos fatos bem como a utilização de vocabulário depreciativo e ofensivo a administração e aos servidores públicos. Nesse passo mostra-se relevante considerar que o subscritor da coluna em questão é servidor público do Município atuando junto ao Poder Legislativo na condição de Assessor Parlamentar como se pode identificar na própria publicação que referimos. O autor se identifica como Assessor Parlamentar e disponibiliza o horário de expediente da Câmara e o telefone da instituição para atendimento”*. E na verdade o Assessor faz as matérias fora do horário de expediente, não usa nada da Câmara e este Vereador ajuda a fazer essas matérias, porque sempre chamam este Vereador pra ver quando alguma coisa está errada, é pago com o dinheiro do povo, está aqui para escrever no jornal e pôr o que realmente o povo quer ouvir. A Prefeita pediu pra tirar o nome dele que era citado na coluna, ele já tirou, ele vai tirar o nome dele, mas semana que vem vai sair a foto deste Vereador na coluna, porque agora ela mexeu com quem não queria mexer, vai colocar a foto e se possível vai aumentar esse jornal, porque o povo está aí para escutar o que está errado. Agradece o Presidente Dango pela orientação da assessoria desta Casa ao senhor Toni. Também gostaria de ler do que o senhor Toni está sendo acusado pela Prefeita, isso é o maior absurdo, *“mal procedimento, incontinência de conduta, o mal procedimento caracteriza-se pelo comportamento incorreto, irregular, que atenta contra as regras legais ou que fere a própria moral. É um modo de vida desregrado, inconveniente, ofensivo aos bons costumes e a decência. Entende-se também por mal procedimento e será objeto de tratamento o uso de drogas ilegais, (está chamando ele de drogado), bebidas alcoólicas no ambiente de trabalho, (isso é um absurdo, mas vai ter troco), o uso de veículo oficial para fins particulares também constitui mal procedimento*. O veículo sempre foi pedido por este Vereador a trabalho, nunca usou o veículo para fazer algo imoral ou ilegal, sempre com a assinatura do Presidente e a trabalho, para ver se tem ponte caindo, e isso é obrigação da Prefeita, mas este Vereador vai porque os eleitores pedem e com o aval do senhor Presidente. Continuando, *“a incontinência de conduta se traduz no comportamento imoderado e inconveniente do servidor, a incontinência e a conduta fica evidente no assédio sexual, é a conduta pernicioso onde o servidor utiliza-se de sua posição hierárquica superior para atingir ilicitamente seus desejos desregrados e imorais perante os subordinados. A conjunção carnal dentro da repartição, o envio de bilhetes com desenhos obscenos a colegas de trabalho ou de e-mails contendo pornografia fazendo uso de equipamentos da repartição, caracterizam a incontinência da conduta”*. Então é preciso refletir, a senhora Gleisi vem na Lapa e entrega um caminhão para o Município, este Vereador fala e não tem medo, que moral ela tem, uma pessoa que queria fechar as APAE's, que tinha um pedófilo trabalhando dentro do gabinete, agora vem falar em moral e assédio. E para finalizar o mais grave ainda é que o senhor Luiz Azambuja, o primeiro Damo, chegou a ameaçar para parar com a coluna no jornal, uma pessoa veio contar isso a este Vereador e vai testemunhar, falou que tem gravações que comprometem este Vereador politicamente, tem testemunha e se precisar vai testemunhar. Então ele que vá cuidar da vida dele, que faça o que bem entende, porque ele como marido da Prefeita tinha que respeitar os

Vereadores e senhora Prefeita, fazendo isso ele está acabando com a imagem da Prefeita, vim ameaçar que tem gravações deste Vereador, já foi ameaçado vez passada e não tem medo, não é filho de pai assustado, ele que pode trazer as gravações e venha falar com este Vereador, já tem muita gente com raiva dele e está criando mais inimigos ainda. O cara tem que ameaçar com fatos concretos, vai ver que ele tem alguma gravação, porque um dia ele foi pedir esmola pra falar com este Vereador, foi no gabinete e o recebeu com todo respeito, ele deve ter usado desse artifício para gravar alguma coisa deste Vereador, mas quem não deve não teme. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, gostaria de fazer um agradecimento ao Deputado Estadual Roberto Aciolli pela luta para conseguir a ambulância pra Lapa, a qual já está atendendo a população, é a primeira ambulância com ar condicionado da Lapa, e graças ao empenho do Deputado Aciolli juntamente com o senhor Micheli Caputo, conseguiram a vinda da ambulância. Ano que vem o Deputado já pediu mais uma viatura para a Polícia Militar, assim como o Vereador Mário juntamente com o Deputado Élio Rusch conseguiram esse ano, no ano que vem, talvez, se conseguir pagar a emenda o Deputado trará mais uma viatura pra Lapa, por isso agradece ao Deputado Aciolli pelo empenho de trazer alguns recursos para a cidade, ele pegou poucos votos na Lapa e mesmo assim está dando uma grande força para o Município, por isso agradece em público o Deputado Aciolli que é do Partido Verde. Esta Sessão é a última do ano, terão algumas Sessões Extraordinárias que serão apenas para votação de Projetos, mas desde já deseja a todos um Feliz Natal, um ano novo com muitas realizações e ano que vem seja muito melhor do que este, que possam somar forças e conquistar cada vez mais recursos para o Município, melhorar os atendimentos e fazer o trabalho da melhor forma possível, então ficam aqui os agradecimentos aos companheiros Vereadores por passarem mais um ano juntos. Também parabeniza os Cidadãos Exemplares que estão aqui nesta noite e vão receber o Diploma. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, parabeniza o Vereador Élio pela conquista de mais uma ambulância para o Município, e como já foi dito, mesmo o Deputado Aciolli não tendo voto, mas como ele é uma pessoa que tem perspectiva e vê o futuro, com certeza soube investir muito bem, e com certeza no próximo pleito eleitoral colocará uma expressiva quantia de voto pelo trabalho que vem prestando a sociedade lapeana. Em relação a gravação que o Vereador Wilmar Horning falou, isso é ilegal quando não é pedida autorização ao Juiz, ou seja, tem que ser ordenado por um Juiz, caso contrário não serve como meio de prova, e quando alguém grava alguma coisa num escritório pra ferrar com alguém, se não tiver a ordem judicial não serve como meio de prova. E se existe uma gravação nesse sentido, é muito difícil um Juiz autorizar uma gravação para servir de prova num processo futuro tem que ter uma fundamentação muito boa, então o Vereador Wilmar pode ficar tranquilo, porque se existe isso de fato não vai lhe causar prejuízo algum. **Com um aparte o Vereador Wilmar Horning** disse que, é para a Prefeita dar uma olhada, porque este Vereador recebeu uma denúncia hoje, de que tem um Comissionado da Prefeitura usando um veículo da Prefeitura para puxar material de construção e levar na própria chácara, a pessoa que denunciou disse que vai trazer as provas, então que primeiro traga as provas para ver o que se pode fazer. **Continuando o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, gostaria de dizer a todos os fofoqueiros de plantão, como chama o Jornal do senhor Aramis, e parafraseando o Vereador Lilo, este Vereador não tem rabo preso com ninguém, então não adianta a pessoa ligar e querer falar as coisas, se vier aqui falar vai escutar, e não adianta fazer pressão psicológica, nunca sofreu

pressão psicológica, respeita a todos, porém, quando achar que está com a opinião correta e é aquela opinião que vai valer, podem trazer a Lapa inteira aqui que vai votar a favor, mesmo que a Lapa inteira seja contra, pois não está aqui para agradar ninguém e sim para fazer um serviço para o povo, e com diz o Presidente Dango, quanto mais sangue mais chouriço. A vitória é mais gostosa quando tem muita gente contra, este Vereador não tem o rabo preso com ninguém e não tem medo de nada, seja na área judicial ou Legislativa, podem até processar este Vereador porque não tem medo de ninguém. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, é muito importante quando o Vereador Élio traz uma conquista do Poder Legislativo e devem sim labutar por esses recursos e trazer ao povo, e da mesma forma este Vereador traz nesse momento a emenda 28430004, do Deputado João Arruda que teve a proposta de aquisição recepcionada pelo Ministério da Saúde de número 09477318000/113010, que foi aglutinada a uma emenda do Deputado Federal do PMDB, Zacharow, que contempla o Município da Lapa com mais duzentos mil reais, e entre as propostas estão aqueles carros que o Deputado João Arruda prometeu, isso já está em fase de compra pela Prefeitura, o Planejamento já mandou para o Ministério da Saúde, tem algumas restrições técnicas, mas no mais tardar na primeira quinzena do mês de janeiro já poderão contar com esses duzentos mil reais, e além do carro, irão angariar alguns recursos para o CAIC, Centro de Saúde Doutor Eugênio, Centro Social Rural da Mariental, Mato Preto, Rio da Areia, Rio da Várzea, entre outros mini postos que estavam defasados em alguns equipamentos. Além desses duzentos mil, na semana passada tiveram a notícia do empenho da palavra do Deputado Francischini em duzentos e cinquenta mil reais para a Lapa, este Vereador foi entregar essa proposta em mãos a ele, e naquela semana recebeu de uma comunidade dentro do quadro urbano a solicitação de uma cancha coberta, e ao mostrar o pedido ele disse que não é difícil e talvez consiga com o Governo do Estado, e deu a palavra que iria fazer de tudo e mais um pouco para conseguir essa cancha. E para aqueles que dizem que os Vereadores só gastam dinheiro, em duas idas até Brasília conseguiram recursos na ordem de mais de meio milhão de reais para o Município da Lapa. Essa é a função de um Vereador, e dessa forma que estão agindo com coerência e sem medo de criticar aquilo que acham injusto e errado, e também sem nenhum constrangimento em elogiar e parabenizar o que é certo. Da mesma forma que fizeram os Vereadores Élio e Lilo, gostaria de agradecer primeiramente a Deus, a família e a comunidade lapeana por esse ano que hoje estão vencendo, é mais um ano do processo legislativo na cidade da Lapa. Tiveram alguns percalços e divergências, mas em momento nenhum essas divergências superaram o campo pessoal, ficou no campo político, e todas as divergências que surgiram tiveram a sapiência e humildade de cada um retroceder e colocar as ideias, vontades e anseios, cedendo um pouco aqui e ali, pode-se citar o Plano Plurianual, o calcário, algumas suplementações de verbas e o comitê gestor da aquicultura como exemplo. Então é dessa forma que se faz política, e tenham que agradecer a Deus, a família que dá a sustentação para estarem aqui e aos senhores que de uma forma ou de outra aprendem, mas ensinam muito mais, e rogando a Deus que todos continuem nessa mesma forma no ano que vem, talvez ano que vem seja o mais difícil no processo legislativo, porque a partir do mês de julho não poderão receber recursos de nenhum convênio, o pote aperta exatamente no momento eleitoral, onde todos terão as garras afiadas para defender as agremiações e convicções, e que essa defesa nunca seja levada para o campo pessoal, mas que não sejam medíocres e mesquinhos de estarem falando aquilo que não podem

sustentar, se tiverem divergência com a, b ou c, deve-se falar no grão do olho, e assim conseguirão levar o mandato entregando uma Câmara Municipal bem melhor do que aquela que receberam há um ano atrás, porque é essa a verdadeira ambição. Estão aqui legislando e trabalhando, muitas vezes deixando os afazeres particulares e a família para deixar uma Lapa melhor a uma geração que está vindo aí, essa é a obrigação. Por fim, deseja a todos um santo Natal e que o nascimento de Cristo sirva para uma reflexão de tudo aquilo que fizeram durante o ano, e acima de tudo que possam separar o joio do trigo, que os erros sirvam para um aprendizado, jamais para buscar culpados ou se lamentar, e que o ano de dois mil e quatorze venha cheio de paz, harmonia e boas peleias neste Plenário. **Havendo acordo entre os senhores Vereadores, foi suspenso as Lideranças e as Comunicações Parlamentares para a entrega do diploma de Cidadão Exemplar aos homenageados. O Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, tendo em vista a Lei nº 2535, de 16 de dezembro de 2010, a qual concede o Título de Cidadão Exemplar para as pessoas que acompanham os trabalhos legislativos junto a Câmara Municipal da Lapa durante o ano, o mesmo será entregue nesta Sessão. De forma democrática os nomes dos Vereadores foram sorteados para realização da entrega do título aos homenageados. O Vereador Vilmar Favaro Purga fez a entrega do título ao primeiro colocado, senhor Aramis Afonso Vidal. O Vereador Wilmar Horning fez a entrega do título ao segundo colocado, senhor José Almir Moro. O Vereador Fenelon Bueno Moreira fez a entrega do título ao terceiro colocado, senhor Wanderley Marques da Silveira. O Vereador Mário Jorge Padilha Santos fez a entrega do título ao quarto colocado, senhor Guido Klingbeil. O Vereador Arthur Bastian Vidal fez a entrega do título ao quinto colocado, senhor Lírío Rebelatto. **Fazendo uso da palavra o senhor Lírío Rebelatto** disse que, primeiramente cumprimenta os Vereadores Élio e Juquinha por terem a ideia dessa homenagem, ninguém vem aqui por conta disso, mas confessa que isso dá uma massageada no ego. Agradece a todos os Vereadores por essa homenagem através desse diploma. Todos sabem que é um estranho no ninho, está debutando nessa atividade e acolheu com muita honra o pedido da Prefeita Leila para trabalhar no governo, está dando o máximo de si, e pra isso conta com o apoio de todos aqui. Agradece o apoio que teve até agora de todos os Vereadores indistintamente, ninguém negou nada até agora, é assim que deve ser, e seria utopia querer que a eleição acabe e que a briga também acabasse no dia seguinte, o ideal seria que todos lutassem pelo mesmo objetivo, isso é utopia para quem está fora da política, mas de qualquer maneira cada um faz o trabalho a sua maneira buscando o melhor para o Município. Este ano aprendeu muito com cada um aqui e com os colegas Secretários. É lapeano a trinta e dois anos já, e pode assegurar que nos trinta e um anos passados esteve aqui muito menos vezes do que neste último ano, e daqui pra frente irá participar de muito mais Sessões para aprender com todos aqui não só para o trabalho, mas também para a vida. Por fim deseja a todos um Santo Natal e um ótimo ano, muito mais produtivo do que este, que o Natal seja uma data para perdoar, amar e ser amado, deixando de lado esse consumismo, que seja para fazer amigos, ter alegrias e somarem juntos. Tem uma poesia do senhor Rolando Boldrin, com o título “Eu não gosto de Papai Noel”, que aborda muito bem essa questão do consumismo ligado ao Natal. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** desejou um Feliz Natal a todos os companheiros Vereadores, munícipes presentes e servidores, e que esse Natal sirva de muita reflexão em todos os atos, e que a cada ano se atinja um grau de maturidade tanto na vida pessoal como na vida familiar e política, que se faça uma reflexão bem a fundo, que os erros sirvam de ensinamentos, que a cada dia se

possa errar menos, mas tem um ditado que diz, quem não é guerreiro e não arrisca não erra, então tem pessoas que não erram porque não arriscam e não tenham a coragem de tentar fazer alguma coisa diferente. Também deseja um feliz Ano Novo com muitas bênçãos e graças, que Deus ilumine o lar e os familiares de todos. E gostaria de deixar registrado que sempre procurou trabalhar em conjunto da melhor forma possível, agradece o apoio dos senhores Vereadores e servidores que durante esse ano o ajudaram, não tiveram nenhuma divergência, sempre tentaram resolver as coisas da melhor forma possível, e esta Casa até o presente momento não reprovou nenhum projeto, muito pelo contrário, alguns Projetos que vieram do Executivo ou dos Vereadores, foi pedido vistas e informações para melhorá-los. Se houve alguma falha este Presidente pede perdão e ano que vem promete melhorar, se houve alguma falha não foi de má fé. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezoito de fevereiro de dois mil e quatorze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

João Carlos Leonardi Filho

Élio Narlok Wesolowski

Arthur Bastian Vidal

Fenelon Bueno Moreira

João Renato Leal Afonso

Mário Jorge Padilha Santos

Vilmar C. Favaro Purga

Wilmar José Horning